



Fernando Henrique após receber o título de doutor honoris causa. No início da cerimônia, o presidente cometeu uma gafe: o capelo que usava sobre os ombros estava do avesso.

JORNAL DA TARDE

Miguel **EM PORTUGAL**

22 JUL 1995

FHC RECEBE HOMENAGEM

Doutor honoris causa na universidade de Coimbra

O presidente Fernando Henrique Cardoso cumpriu ontem um ritual de 700 anos para receber o título de doutor honoris causa da Universidade de Coimbra, em Portugal. Construída em 1290 pelo rei dom Diniz, a universidade é das mais antigas da Europa e obedece até hoje às regras da cerimônia. Vestindo uma toga e com um capelo (espécie de echarpe) branco sobre os ombros, o ritual de doutoramento do presidente sociólogo durou cinco horas. Sua saída em direção à biblioteca — ao lado do presidente e padrinho na ocasião, Mário Soares, e seguido por dona Ruth, vestida com uma toga simples — e o percurso solene até a Sala dos Atos virou atração turística e emocionou brasileiros e imigrantes portugueses no Brasil de férias no país.

Os únicos brasileiros que tinham recebido o título até ontem eram José Sarney, Tancredo Neves e Florestan Fernandes. Mas este é o primeiro em toda a história da universidade atribuído a um sociólogo que é, ao mesmo tempo, presidente. Há cinco anos, quando Florestan foi indicado, ficou decidido que Fernando Henrique seria o próximo.

Quando o cortejo puxado pela

Charnela — grupo de músicos de instrumentos de sopro — começou a tocar o Hino Acadêmico, os sinos repicaram. Em passo lento e ritmado, cada faculdade, com as cores que a diferenciam, abriu caminho para Fernando Henrique. Na Sala dos Atos, Fernando Henrique recebeu o doutoramento. Quando saiu, ele não chegou a ver a faixa que o núcleo do PT em

Lisboa lhe oferecia: “Professor teorizou contra a dependência, presidente pratica a dependência”. Na cerimônia, Fernando Henrique ouviu do sociólogo português Boaventura de Sousa Ramos, que há cinco anos fez sua indicação: “Barbas de molho, presidente,

porque o capitalismo que domina a América é o capitalismo ianque e não o capitalismo europeu, berço da social democracia”.

Boaventura falou logo após a aula de Fernando Henrique, cujo tema escolhido foi “Orientações Ideológicas que Modelam as Nossas Opções neste Momento do Pós-Guerra Fria”. Na aula, ele criticou o ideário da esquerda e o neoliberalismo, para concluir que o melhor é a social-democracia.

Núcleo do PT em Lisboa levou faixa de protesto: “Professor teorizou contra a dependência, presidente pratica a dependência”

**Cristina Durán e
Cristiana Lôbo, de Lisboa**